

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO

ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APL's) COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E FORTALECIMENTO EMPRESARIAL: UM ESTUDO SOBRE O APL DE INSUMOS E EQUIPAMENTOS MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS E HOSPITALARES DE CAMPO MOURÃO (PR)

MORIGI, Josimari de Brito¹

SOUZA, Adalberto Dias de²

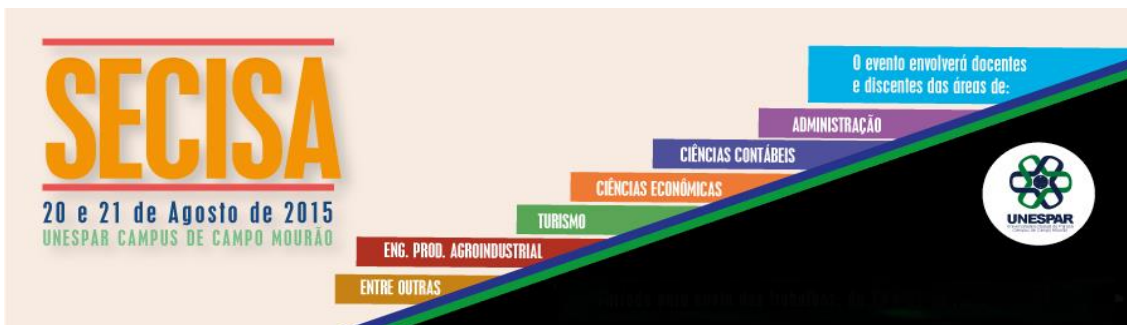
Introdução

As últimas décadas testemunharam a intensa transformação que ocorreu especialmente na reestruturação da economia, bem como no papel dos governos e das regiões. A globalização adjunta às mudanças nos paradigmas tecnológicos provocou intensas alterações nas relações econômicas, políticas e sociais. E isto fez com que as organizações empresariais passassem a buscar caminhos possíveis para se adaptarem da melhor maneira possível a estas mudanças.

É importante destacar que, diante de uma economia globalizada muitas micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) perceberam que algumas vantagens competitivas podem advir de fatores locais. E perceberam que a consolidação da união empresarial através da formação de Arranjos Produtivos Locais (APL's) apresenta-se como uma excelente alternativa para solucionar os problemas ocasionados pela disparidade concorrencial frente às grandes empresas. Por tal motivo, ocorreu um aumento expressivo de estudos sobre APL's no transcorrer da primeira década do século

¹Acadêmica do Curso de Administração da Universidade Estadual do Paraná – Campus de Campo Mourão, josimorigi@gmail.com

²Mestre em Administração pela Universidade Federal do Paraná. Professor Assistente do Departamento de Administração da Universidade Estadual do Paraná – Campus de Campo Mourão, ad.unespar@gmail.com



XXI, tanto na esfera acadêmico-científica como também nas instituições públicas e privadas. Ademais, esta temática também ganhou espaço considerável na literatura econômica brasileira e especialmente, nas diretrizes das políticas públicas de desenvolvimento local e regional. Na sequência, são apresentadas algumas definições de APL, obtidas a partir da revisão bibliográfica realizada.

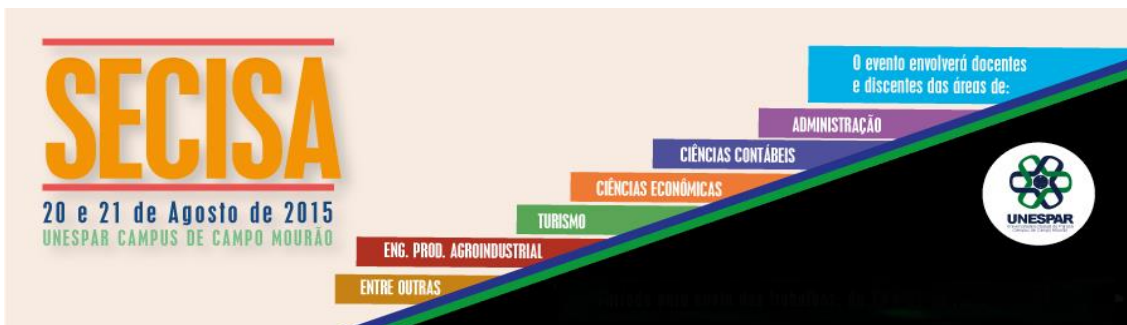
Cabe ressaltar que o conceito de APL é muito discutido atualmente, no entanto, ele foi definido de um modo geral pela Rede de Pesquisa em Sistemas e Arranjos Produtivos e Inovativos Locais (REDESIST) como um tipo de aglomeração territorial de agentes econômicos, políticos e sociais, que tem como foco um conjunto específico de atividades econômicas e que apresentam vínculos e interdependência.

Em geral, a constituição de um APL envolve a participação e a interação de algumas empresas, sejam elas produtoras de bens finais, ou então comercializadoras de insumos e equipamentos, prestadoras de consultoria e serviços, comercializadoras, entre outras. Incluem também instituições públicas e privadas voltadas para formação e capacitação de recursos humanos (como escolas técnicas e universidades); pesquisa, desenvolvimento e engenharia, política, promoção e financiamento.

No presente estudo pretende-se explicar sobre a eficácia dos Arranjos Produtivos Locais (APL's) enquanto estratégia concreta de promoção do desenvolvimento regional e do fortalecimento empresarial. Nesse sentido, ratifica-se que o objetivo principal deste estudo é analisar a importância do APL de insumos e equipamentos médicos, odontológicos e hospitalares de Campo Mourão, também conhecido como APL da Saúde como estratégia para o desenvolvimento regional e para o fortalecimento de empresas de pequeno porte. O presente estudo se justifica, dentre outros motivos, pela pouca investigação científica sobre este APL, principalmente, no que corresponde a uma análise sistemática mais atualizada e mais aprofundada sobre a formação e as principais características do mesmo.

Metodologia

Para alcançar os objetivos propostos pela investigação adotaram-se os seguintes



procedimentos metodológicos: a pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos, dissertações e diagnósticos setoriais. Também se realizou o levantamento de dados junto á Fundação Educere de Campo Mourão, e aplicação de questionário com empresas que fazem parte do APL da Saúde de Campo Mourão.

É importante enfatizar que conforme esclarece Boccato (2006), a pesquisa bibliográfica consiste no levantamento de referenciais teóricos publicados com o escopo de buscar a resolução de um problema (hipótese). Esse tipo de pesquisa pode fornecer subsídios para o conhecimento sobre o que já foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica.

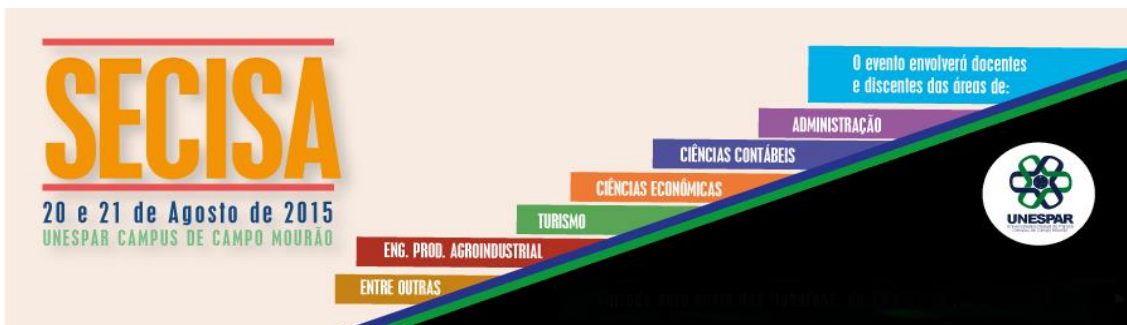
Com relação ao levantamento de dados e a aplicação de questionários na pesquisa científica, é importante ressaltar que tais procedimentos se mostram de grande importância, uma vez que poderão fornecer informações de suma importância, que não seriam possíveis de serem obtidas por meio da pesquisa bibliográfica.

Resultados e Discussões

Em primeira instância cabe salientar que a globalização tem causado inúmeras transformações no ambiente de negócios, tornando-o hiper-competitivo, exigindo cada vez mais das organizações a adoção de estratégias com o intuito de aumentar as suas vantagens, seja através de estratégias competitivas ou ainda através de estratégias antagônicas, que combinam competição e cooperação, buscando aumentar a velocidade de resposta às mudanças do mercado, realizar a troca e o compartilhamento de recursos, visando alcançar uma oposição mais efetiva frente a seus concorrentes.

Diversos estudos acadêmicos ressaltam que o ambiente competitivo, caracterizado especialmente pelas incertezas, pela complexidade tecnológica e pela dinamicidade, resultante de mudanças que acontecem cada vez mais rapidamente, tem demandado das organizações novas configurações estratégicas que envolvam relações inter-organizacionais de natureza cooperativa.

Nesse sentido, é importante destacar que em virtude da complexidade e da dinamicidade do atual o ambiente competitivo, tem tornado cada vez mais comum as situações em que as empresas competem e cooperam entre si, visando o aumento de

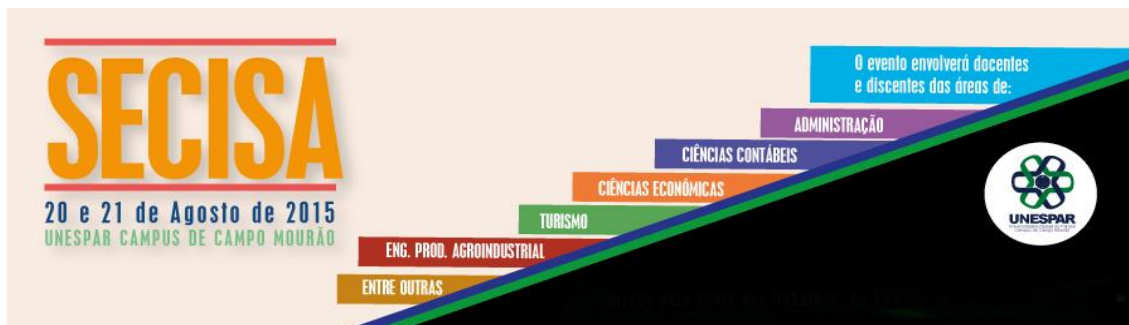


vantagens competitivas. Este fenômeno tem sido estudado por diversos pesquisadores e é conhecido como “coopetição”, um neologismo resultante da combinação das palavras “competição” e “cooperação”, introduzido na administração estratégica por Brandenburger e Nalebuff (1996).

É importante ressaltar que os APL’s se caracterizam pela consolidação de redes de atividades produtivas fortemente interdependentes e articuladas, onde as empresas são integradas em sistemas colaborativos de produção e inovação e estabelecem parcerias e alianças estratégicas. Ratifica-se que as empresas organizadas dessa forma geralmente obtêm melhor posição competitiva do que aquelas que atuam de forma isolada. Os APL’s, geralmente, surgem a partir da parceria entre empresas que atuam em um mesmo segmento ou de segmentos complementares, contudo o setor público e as instituições coletivas também podem desempenhar um papel-chave na sua criação e no apoio para o fortalecimento dos mesmos, a exemplo do APL da Saúde de Campo Mourão.

O APL da Saúde de Campo Mourão foi reconhecido pelo Governo do estado do Paraná no ano de 2005, e inicialmente era composto por 12 empresas, sendo a grande maioria de pequeno porte e atuantes no segmento de produção de insumos e equipamentos médicos, odontológicos e hospitalares. Salienta-se que a empresa Cristófoli Biossegurança fez o papel de âncora na formação deste aglomerado, exercendo maior influência por ser uma empresa de porte médio.

De acordo com as informações obtidas junto à Fundação Educere, atualmente o APL da saúde é composto por cerca de 30 empresas (englobando fornecedores e industriais) e configura-se como importante gerador de tecnologia e de emprego de alta qualificação e de melhor remuneração. Ademais, vale ressaltar que este APL tem se destacado no cenário regional, nacional e internacional pela produção de insumos e equipamentos sofisticados para as áreas médica, odontológica e hospitalar, que demandam tecnologias mais avançadas. Em síntese, no APL da Saúde de Campo Mourão é produzido um “mix de produtos” de alto valor agregado e que, em muitos casos, não existem semelhantes no mercado. Em consequência disso, nos últimos anos

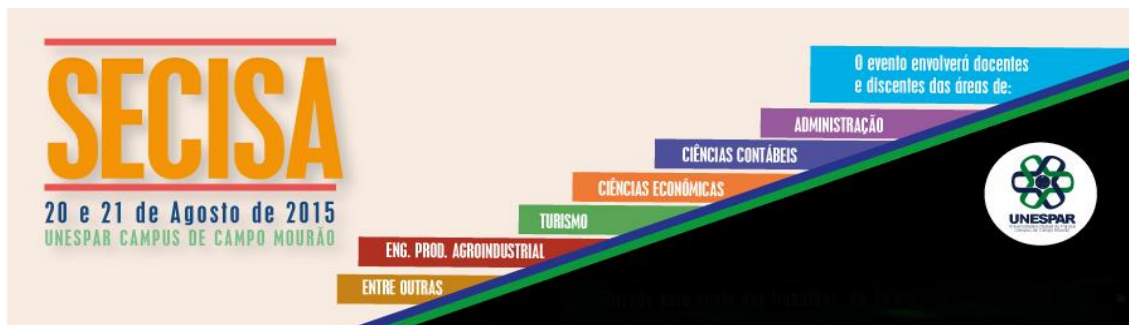


as empresas ligadas a rede APL têm aumentado as exportações, sendo cerca de 35 países os principais compradores de seus produtos.

É importante enfatizar que, a sinergia entre as empresas e instituições que integram o APL da saúde de Campo Mourão originou um ambiente inovador, analisado sob a ótica do APL. Uma vez que, a cooperação entre as empresas pode ser vista como um excelente recurso para a ampliação da capacidade competitiva, com custos menores, além de proporcionar desenvolvimento tecnológico e acesso mais amplo aos mercados. Além do mais, a formação das configurações produtivas também coopera de modo significativo para o desenvolvimento local e regional, através da geração de empregos e renda, além do estímulo ao empreendedorismo e à sustentabilidade econômica destas organizações e ainda, a criação de políticas públicas voltadas para o incentivo do ensino, pesquisa e extensão do ensino superior.

Vale sublinhar que, as empresas que integram este APL apresentam uma malha de relações internas que contribuem para o fortalecimento das mesmas e de certo modo também colabora para uma maior diversificação econômica do município de Campo Mourão que ainda apresenta uma economia muito alicerçada à agricultura. Nesse sentido, é importante destacar que as empresas que integram o APL da Saúde fabricam produtos de base tecnológica e, por tal motivo, agregam valores que podem gerar valores superiores aos gerados pela agricultura, gerar empregos de qualidade mais elevada e, em razão disso, oferecer melhores salários. Além disso, se por ventura essas empresas estiverem atreladas às empresas produtoras de bens finais podem ainda proporcionar acréscimos no comércio em geral, e também gerar externalidades positivas e transbordamentos satisfatórios que colaboram para uma dinâmica mais acentuada da economia regional.

Vale frisar que a própria sinergia entre estas empresas, faz com que este aglomerado além de se caracterizar com um APL também seja considerado uma interessante ação empreendedora, uma vez que a cooperação entre os empresários de um arranjo produtivo pode resultar em múltiplos benefícios que, muitas vezes, não é possível de contabilizá-los. Por exemplo, quando há cooperação entre as empresas, há possibilidades de reduzir os custos. Isto pode ser claramente comprovado quando os



empresários decidem comprar equipamentos de uso comum, quando utilizam laboratórios de pesquisa em comum, e até mesmo quando os custos para a manutenção dos equipamentos e do laboratório venham a ser divididos entre os empresários. Também se pode reduzir custos quando as empresas se unem para comprar em grandes quantidades, pois assim poderão adquirir por menor preço unitário a mercadoria ou o insumo que necessitam; dentre outras benesses. Além disso, muito embora haja vínculos de cooperação entre as empresas deste APL, as mesmas não deixam de competir entre si.

Considerações Finais

Em linhas gerais, conclui-se que uma das principais contribuições fornecidas pelos APL's refere-se ao fortalecimento de sinergias empresariais e do aumento competitivo de micro, pequenas e médias empresas.

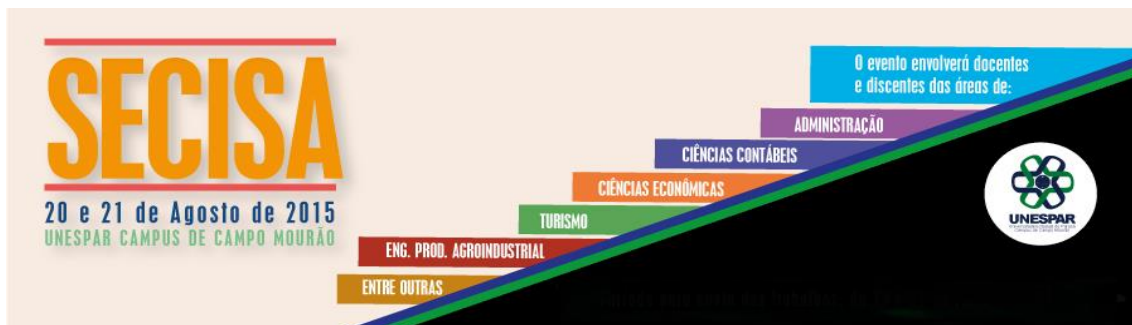
Em síntese, ressalta-se que é evidente a importância do APL da Saúde de Campo Mourão para as empresas do segmento, pois permite o acesso a oportunidades existentes na estrutura social e econômica, e ainda representa uma importante alternativa de cooperação e interação que pode trazer bons resultados tanto para o desenvolvimento local/regional, como também para o fortalecimento empresarial.

Por fim, destaca-se que o APL da Saúde de Campo Mourão representa importância significativa para a diversificação da economia do município, para o incentivo a projetos de ensino e pesquisa, e para própria população local e regional que de algum modo se beneficia com as atividades do APL, seja por meio dos postos de emprego gerados, pela geração renda, pela oferta de cursos profissionalizantes, incentivo a elaboração de políticas de fomento à pesquisa, entre outros benefícios.

Referências

BOCCATO, Vera Regina Casari. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

BRANDENBURGER, Adam M.; NALEBUFF, Barry J. **Co-opetição**: 1. Um conceito



revolucionário que combina competição e cooperação; 2. A estratégia da Teoria do Jogo que está mudando o jogo dos negócios. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

Fundação Educere de Campo Mourão, 2014.

Rede de Pesquisa em Arranjos e Sistemas Produtivos e Inovativos Locais – REDESIST. **Arranjos Produtivos Locais.** Relatório n. 1. 2002. Disponível em: <<http://www.redesist.ufrj.br>>. Acesso em: 12/5/2014.